

O QUE É O CANCRO DO COLO-RETAL?

A maioria dos câncros do cólon e reto, desenvolvem-se a partir de lesões benignas no intestino grosso ou cólon, conhecidas como adenomas ou pólipos adenomatosos.

Esta evolução é geralmente sem sintomas. Em alguns casos, as lesões podem aumentar de tamanho e pode ocorrer no organismo uma série de transformações nas células.

Esta situação pode resultar em alterações na função, estrutura e forma das células levando ao cancro ou malignidade.

SINTOMAS

Alteração persistente dos hábitos intestinais, com o aparecimento de prisão de ventre ou diarreia (ou uma alternância das duas), sem razão aparente e/ou fezes muito escuras.

Perda de sangue pelo reto/ânus ou misturado nas fezes sem irritação, dor ou prurido.

Sensação de que o intestino não esvazia totalmente.

Dor forte, desconforto abdominal e/ou cansaço sem explicação aparente.

PREVENÇÃO

Dieta equilibrada: Incluir fruta fresca, fibra e vegetais (5 doses diárias, o que equivale aproximadamente a um consumo de 400 gr/dia.)

Evitar o consumo em excesso de calorias, em especial de gordura animal. A ingestão de líquidos também é importante, sobretudo água.

Fitness/Peso: Fazer exercício regularmente, de preferência diariamente, para evitar o excesso de peso.

Idade: O rastreio é obrigatório a partir dos 50 anos (H/M). Exija ao seu médico os exames de rastreio.

Risco Familiar: Tentar conhecer a história da sua família. Se algum dos seus ascendentes diretos tem ou teve cancro do intestino, deverá fazer o rastreio de imediato.

COLO-RETAL

Desmistificação do
rastreio do cancro:



Universidade do Minho

Organização:
Gabinete do Administrador – Higiene e Segurança no Trabalho



Universidade do Minho
Escola de Medicina



Universidade do Minho
Escola Superior de Enfermagem



Fundação
Portuguesa de
Cardiologia

RASTREIO

A prevenção do cancro colo-retal é eficaz. Este tumor pode ser curável, na maioria dos casos, se diagnosticado precocemente.

Os métodos de rastreio são:

Colonoscopia: Observação do intestino utilizando um tubo fino e flexível com uma luz na ponta, conhecido como endoscópio. Pode ser parcial ou total sendo o método mais eficaz de rastreio.

No mesmo ato clínico podem ser extraídos os pólipos. Também existe a Colonoscopia Virtual realizada através de Tomografia Computorizada, que consiste na recolha de imagens a três dimensões do interior do cólon.

A colonoscopia examina a totalidade do intestino grosso.



Sigmoidoscopia: exame para avaliar o cólon descendente, sigmóide e reto.

A sigmoidoscopia avalia o terço inferior do intestino grosso.



Pesquisa de sangue oculto nas fezes: Através deste teste, é possível determinar se existe sangue nas fezes e o resultado positivo implicará a realização imediata de colonoscopia.

TRATAMENTOS

Cirurgia

Esta é a forma mais frequente de tratamento de cancro do colo-retal localizado e, é a única forma que por si só, é curativa.

Radioterapia

Dependendo do tamanho do tumor, a radioterapia pode ser utilizada antes da cirurgia para diminuir o seu tamanho e tornar mais fácil a sua remoção, ou após a cirurgia para eliminar algumas células que não tenham sido retiradas.

Quimioterapia

Destrói as células cancerígenas pois interfere com a sua capacidade de divisão. Em alguns casos, a cirurgia poderá ser suficiente para curar o cancro, mas noutros são necessárias outras formas de tratamento, nomeadamente a quimioterapia. Esta pode servir para completar uma cirurgia curativa.

Nos casos em que a doença está num estado mais avançado ou espalhado (metastizado) o tratamento com quimioterapia pode ajudar a prevenir uma disseminação maior, ou atrasar a evolução da doença.

Anticorpos Monoclonais

Substâncias produzidas em laboratório que reconhecem e que se ligam a alvos específicos da célula cancerígena. O anticorpo monoclonal pode eliminar as células doentes e/ou recrutar o sistema imunitário do organismo para atingir o alvo. Os anticorpos monoclonais são habitualmente utilizados em combinação com a quimioterapia e vieram melhorar significativamente as taxas de resposta ao tratamento, aumentando também a taxa de sobrevivência.

Faça o rastreio!

O CANCRO DO INTESTINO TEM UMA MORTALIDADE DE 11 PORTUGUESES POR DIA!

